



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

PENITENCIÁRIA DE ARARAQUARA E ANEXO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA
DE ARARAQUARA

Data: 27/08/2021

Horário: 09h30 às 15h30

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Douglas Schauerhuber Nunes, Eduardo Ciaccia Rodrigues Caldas e Maria Auxiliadora Santos Essado.

Coordenador de Execução Penal da DPESP:

Rafael Rodrigues Veloso

Juízo de Execução responsável:

José Roberto Bernardi Liberal

Diretor:

Rodrigo Ronchi Redivo– Diretor Técnico III

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:

Rodrigo Ronchi Redivo– Diretor Técnico III

Data das inspeções anteriores: 23.09.2016



Descrição da metodologia/narrativa da inspeção:

Adentramos a portaria da unidade prisional por volta das 9h25 do dia 27/08/2021. Após um tempo razoável de espera, fomos conduzidos pelo diretor de segurança e disciplina, por volta das 09h50, à sala do diretor geral da unidade, Rodrigo Ronchi Redivo. Não se exigiu que os defensores passassem pelo *body scanner*.

Informamos ao responsável acerca da visita de inspeção que seria realizada no local, como acontecera no ano de 2016. Iniciamos esclarecendo que iríamos direto aos locais de aprisionamento sendo que, posteriormente, encaminharíamos ofício à unidade prisional solicitando informações mais detalhadas, motivo pelo qual precisaríamos do e-mail do responsável pelo estabelecimento. O diretor geral inicialmente nos informou que, por conta da situação trazida pela pandemia de COVID-19, não seria possível adentrarmos aos locais de aprisionamento. Todavia, após conversas, concordou-se que a entrada dos defensores nos pavilhões era viável. Segundo informado, naquele dia havia 02 casos confirmados de COVID-19, devidamente isolados. Foi permitido o acesso a todas as instalações sem qualquer restrição, inclusive sem embaraço para realização de fotos, ressaltando-se a presteza dos servidores que acompanharam nossa inspeção.

No dia 30/08/2021 foram encaminhados, via mensageria eletrônica, ofícios com pedidos de informação acerca do quadro de funcionários, estrutura de saúde e distribuição de medicamentos, informações sobre o perfil da população de presos, forma de revista e esclarecimentos sobre as condições de trabalho e estudo.

Os ofícios foram respondidos pela unidade prisional em 24/09/2021.



O prédio da unidade foi inaugurado em 1977 e teria sido utilizado para abrigar presos políticos no contexto da ditadura militar. Posteriormente, no ano de 2004, foi inaugurado o Anexo de Presos Provisórios (ADP).

Em 2006 a unidade foi objeto de medidas provisórias solicitadas pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos e determinadas pela Corte Americana de Direitos Humanos. A unidade acabou sendo bastante danificada pelo motim que aconteceu no ano de 2006 e afetou diversas unidades prisionais do Estado. À época, diversas violações aos direitos dos presos foram narradas, dentre elas, deficientes condições sanitárias, físicas e médicas, pela superpopulação e pela forma como a alimentação estava sendo fornecida. Ao final, a Corte Interamericana resolveu:

“Requerer ao Estado que mantenha e adote as medidas que sejam necessárias para prover condições de detenção compatíveis com uma vida digna nos centros penitenciários em que se encontram os beneficiários das presentes medidas, o que deve compreender: a) atenção médica necessária, em particular àqueles que padecem de doenças infectocontagiosas ou se encontram em grave condição de saúde; b) provisão de alimentos, vestimentas e produtos de higiene em quantidade e qualidade suficientes; c) detenção sem superpopulação; d) separação das pessoas privadas de liberdade por categorias, segundo os padrões internacionais; e) visita dos familiares aos beneficiários das presentes medidas; f) acesso e comunicação dos advogados defensores com os detentos, e g) acesso dos representantes aos beneficiários das presentes medidas provisórias.

A Corte Interamericana de Direitos Humanos acompanhou a situação até a reforma da unidade prisional, que aconteceu em 25 de novembro de 2008.

Conforme imagem extraída do Google Maps, eis a estrutura da unidade prisional:



Na parte da frente, **da esquerda para a direita**, há a entrada da unidade prisional. Logo em seguida fica a parte administrativa. Dentro das muralhas, a primeira construção que se vê após a parte administrativa, é o setor da saúde. Adiante o primeiro bloco habitacional compostos por 4 raios (raio 01 a 04, sendo o 01 o primeiro na parte inferior esquerda e os demais em ordem crescente no sentido anti-horário). Após, na área central da Penitenciária estão os galpões de trabalho, as salas de aula, a cozinha das unidades prisionais e o setor de seguro (Ala disciplinar que está sendo usada como seguro pela questão da pandemia). Em seguida há mais um bloco habitacional com 04 raios (raios 05 a 08, sendo o 05 o primeiro na parte inferior esquerda e os demais em ordem crescente no sentido anti-horário). Cada raio tem 64 celas, com camas para 02 presos. Na parte final do terreno, em continuidade e com entrada que se comunica com a Penitenciária, foi construído o ADP. É a construção azul, bem à direita da imagem. O ADP é composto por 04 raios (10, 20, 30 e 40). Cada raio do ADP tem 16 celas.

A visita se iniciou pelo setor de saúde. Posteriormente fomos aos pavilhões, tendo adentrado os raios 01, 03 e 06 da Penitenciária, galpões de trabalho, escola,



cozinha, setor de seguro (antiga ala disciplinar), os raios 10, 20 e 30 do ADP, bem como a cela 15 do raio 30 do ADP, que é atualmente o setor disciplinar de ambas as unidades prisionais. Encerramos a visita indo até o almoxarifado. Nos locais de aprisionamento nos dividimos e entrevistamos presos de celas aleatórias, passando por mais de uma cela para obter maiores informações sobre as condições de aprisionamento.

Sobre a gestão da população prisional notamos que os pavilhões 01 e 03 são destinados a presos que trabalham e estudam, respectivamente, ao passo que o pavilhão 06 seria destinado a presos que possuem maior envolvimento com facções criminosas.

Segundo o diretor da unidade, responsável pelas informações, todas as medidas de contenção ao COVID-19 estão sendo tomadas, havendo quarentena antes de que os presos recém-chegados adentrem os locais de aprisionamento. Narrou que mesmo presos assintomáticos são testados, sendo que há uma boa relação com a administração municipal que permite a rapidez na realização destes testes. Segundo narrou, 01 preso e 01 servidor morreram de COVID-19.

A Penitenciária possui capacidade para 1061 presos, sendo que havia 1513 na data da inspeção. O ADP possui capacidade para 496 presos, sendo que havia 574 na data da inspeção. Em 2016, na ocasião da inspeção anterior, havia 1352 presos na Penitenciária e 687 presos no ADP.

Alimentação

A comida é preparada na cozinha da própria Penitenciária e servida aos presos da Penitenciária e do Anexo de Detenção Provisória. Segundo os presos são realizadas três refeições diárias (café da manhã das 7h, almoço das 11h e jantar às 16h).



Em geral os internos manifestaram que a qualidade da comida é ruim. Entretanto, reclamaram mais da quantidade de comida fornecida. Maior parte dos presos relataram passar fome pela quantidade insuficiente de alimentação fornecida e pelo longo período de jejum (das 16h às 7h, ou seja, 15 horas). Houve reclamação sobre o não fornecimento de salada ou frutas, havendo muita repetição das proteínas, consistentes em ovo ou calabresa. Algumas vezes há o fornecimento de carne de frango e de soja.

Houve reclamação de que não é fornecido leite de maneira regular no café da manhã, sendo fornecido uma vez por semana. Reclamaram que o café é fornecido sem açúcar e que o pão teve seu tamanho reduzido, parecendo uma bisnaga, informação confirmada pela equipe de inspeção *in loco*, conforme fotos.

Outro ponto de reclamação é que as dietas, para presos com necessidades especiais, não estariam sendo fornecidas regularmente.

No dia da visita fomos à cozinha e verificamos *in loco* as marmitas e a preparação da comida. O aspecto da comida não era bom, conforme fotos no Anexo I.

Outro ponto relevante é que, inobstante se apregoasse a variedade e valor nutritivo das marmitas, havendo relatos dos presos de que foi veiculado, em matéria jornalística em um canal de televisão local, a informação de que eles teriam 04 (quatro) refeições por dia, o que, segundo eles, não corresponde à realidade. No dia em questão a alimentação do almoço se restringiu a uma sopa para os presos a quem era fornecido dieta especial e arroz e carne com batata para os demais presos. Não havia a variedade determinada pelas resoluções e normas aplicáveis, eis que não fora sequer fornecida salada.



A direção da unidade prisional confirmou os horários de fornecimento da alimentação, encaminhando-nos o cardápio de 10/07/2021 a 03/09/2021 (Anexo II). Uma análise do cardápio confirma em parte a reclamação dos presos. Não há informação sobre o fornecimento de salada verde (apenas alguns legumes), as proteínas se repetem, com prevalência de salsicha, ovo e calabresa, não há fornecimento de leite no café da manhã todos os dias (há uma vez por semana) e, o que mais chamou a atenção é que, ainda que previsto no cardápio do dia da inspeção (27/08/2021, sexta-feira) que seria fornecido arroz, feijão, porpeta e salada de mandioca, isso não parece se verificar na marmita fotografada pela equipe, talvez pela qualidade da foto.

Outro ponto que chamou a atenção, ainda neste tópico, é que a unidade prisional informou dispor de R\$120,00 *per capita* mensal para a alimentação de cada preso. Isso significa que a unidade prisional gasta R\$4,00 por dia por preso para as três refeições diárias. O valor em questão é insuficiente para garantir alimentação adequada aos detentos.

Os presos reclamaram, ainda, que a proibição de entrada de alimentação com as visitas agravou a falta de alimentação que os faz passarem fome.

Nota-se que a situação encontrada em 2016, conforme relatório anterior, era similar, indicando continuidade dela por mais de 5 anos sem qualquer solução:

De maneira geral os presos ouvidos avaliaram que a quantidade de comida não é suficiente e a qualidade, ruim.



Vestuário e Higiene:

Houve reclamação quanto a quantidade de vestuário e de kits de higiene fornecidos. Parte dos presos narraram que quando chegam na unidade só lhes é fornecida uma calça, não sendo fornecido lençol, toalhas, bermudas e cobertas.

A situação, se comparada com o que constatado pela DPE/SP no ano de 2016, piorou com fornecimento de variedade menor de itens:

Vestuário:

Assim que ingressam no estabelecimento prisional os detentos recebem lençol, cobertor, camiseta, calça e blusa de frio, toalha, bermuda, tênis, suficientes para a variação de temperatura ambiente ao longo do ano. No momento da visita, os presos disseram que estavam faltando cobertores e blusas.

É permitida também a entrada de roupas trazidas pelas visitas.

Quando da inclusão também são fornecidos produtos de higiene (1 sabonete, 1 rolo de papel higiênico, 1 aparelho de barbear individual, 1 pasta de dente e 1 escova de dente). A reposição de tais materiais usualmente é feita mensalmente, com exceção do papel higiênico, que é repostado a cada 15 dias, sendo fornecida 2 unidades para cada cela (3 presos). A baixa qualidade do que é fornecido pelo estabelecimento prisional chama a atenção. Os presos entrevistados narraram que a quantidade de itens fornecidos não supre a necessidade mensal. Chamou a atenção a pouca quantidade de papel higiênico fornecido, 4 rolos no mês para 3 presos. A direção da unidade informou que a reposição seria semanal e variava de acordo com a quantidade que o preso recebe do item.

O mesmo cenário se apresentava em 2016 em relação aos itens de higiene.



Os presos não possuem acesso regular aos produtos de higiene pessoal. Recebem da administração penitenciária uma única vez, quando ingressam, sabonete, aparelho de barbear e pasta dental.

Os materiais de limpeza são mensalmente fornecidos, consistentes em água sanitária, 01 desinfetante, 01 sabão e 01 esponja. A limpeza dos alojamentos é feita diariamente pelos próprios habitantes, enquanto as áreas comuns (corredor e banheiro) ficam a cargo de presos que trabalham na limpeza, que recebem remição e rateio por referido trabalho.

Os presos informaram que a unidade prisional não fornece balde, vassoura e rodo para todas as celas, havendo fornecimento destes itens apenas aos presos responsáveis pelo pavilhão. Narraram que limpam as celas com panos.

A direção da unidade prisional informou que a reposição dos itens de higiene seria semanal, sendo que seriam fornecidos, semanalmente, 01 sabonete, 02 unidades de papel higiênico, 01 aparelho de barbear individual, 01 pasta de dente, 01 escova de dente. Sobre itens para a limpeza da cela, informou que a reposição seria mensal, ao passo que a do raio seria semanal.

Educação

Há local específico para sala de aulas e biblioteca.

Há oferta de ensino regular (fundamental e médio) por professores da rede pública de ensino apenas aos presos que habitam o raio 03. Os demais presos não têm acesso ao ensino fornecido na unidade. Isso foi objeto de reclamação dos presos dos



demais raios, no sentido de que a unidade não oferecia a possibilidade de estudo a todos os detentos.

A direção da unidade prisional informou que há 168 presos estudando, dividindo-se da seguinte forma:

Nível de Escolaridade	Nº de Alunos matriculados	Nº de Vagas
Alfabetização	10	10
Ensino Fundamental	52	60
Ensino Médio	91	100
Ensino Profissionalizante	15	15
Ensino Superior	0	0

Há 7 salas de aula, sendo 05 com a capacidade para 30 alunos e 02 com a capacidade para 10 alunos. Há biblioteca na unidade, com 3079 livros cadastrados, havendo remição pela leitura na unidade prisional.

Trabalho

Há locais de trabalho na unidade prisional. Além daqueles que trabalham nas empresas, apenas ganham remição por trabalho os presos que auxiliam nas rotinas da unidade prisional, desempenhando atividades voltadas para a limpeza, manutenção e conservação predial, bem como atividades voltadas a preparação de alimentos, cultivo de hortaliças e manejo de animais e nas oficinas internas. A falta de trabalho na unidade também foi objeto de reclamação por parte dos presos.



Segundo a direção da unidade prisional, aqueles que trabalham nas oficinas internas recebem $\frac{3}{4}$ do salário-mínimo, ao passo que os presos que trabalham em serviços gerais recebem $\frac{1}{4}$ do salário-mínimo oriundo do salário dos demais presos como remuneração pela Mão de Obra Indireta (MOI). Pela ausência de oficinas internas, os presos estão recebendo R\$13,00 por mês trabalhado.

O trabalho em oficina interna se dá na FUNAP e os presos ficaram responsáveis pela produção de máscaras de proteção facial, necessidade decorrente da pandemia. O trabalho externo está suspenso por conta da pandemia. Sobre as vagas há a seguinte tabela:

Tipo de Atividade Laboral	Quantidade de Presos
Trabalho interno em serviços gerais da Unidade Prisional	174
Trabalho em oficina interna	50
Trabalho externo	0 ¹
Total de presos em atividade laboral	224

Há as seguintes vagas:

Tipo de Atividade Laboral	Quantidade de vagas
Trabalho interno em serviços gerais da Unidade Prisional	200
Trabalho em oficina interna	50
Trabalho externo	100

¹ Segundo informação da unidade prisional os serviços externos estão paralisados por conta da pandemia.



Total de vagas disponíveis na unidade	350
--	------------

Estado das celas

Os locais de aprisionamento atualmente ocupados possuem alguns problemas estruturais, como pias e vasos quebrados. Falta lâmpadas. Isso foi observado na inspeção feita em 2016 e o problema permanece. Tanto na Penitenciária quanto no ADP não há camas para todos.

Cada raio da Penitenciária tem 64 celas que deveriam ser ocupadas por 2 presos. Atualmente as celas estão com uma média de 3 presos. No ADP cada raio tem 16 celas para 8 presos. Todavia, há celas com mais presos do que o número de cama existente.

A ventilação das celas dos raios da penitenciária é aceitável, dado que as celas são fechadas por grades. Todavia, a ventilação das celas do ADP é bastante precária, eis que as celas são fechadas por portas de chapa de metal. Apesar da ventilação ser boa, a iluminação natural das celas da Penitenciária não é boa e, no ADP, pelas portas chapeadas, é bastante precária. Chamou a atenção a precariedade dos colchões fornecidos aos presos. A falta de iluminação e a precariedade dos colchões já havia sido objeto do relatório de 2016. A situação permanece a mesma, mesmo passados 5 anos.

Os presos reclamaram demasiadamente do preço para adquirirem rádio e televisão na unidade prisional. Segundo narraram, um TV Philco de 20" que é vendida extramuros por R\$600,00 é vendida dentro da unidade por R\$1050,00, um rádio Motobrás que custa R\$80,00 é vendido por R\$260,00. Informaram, ainda, que seus



familiares acabam tendo que comprar lâmpadas e pias para as celas, eis que este item não seria reparado pela unidade prisional. A falta de lâmpadas já havia sido objeto de reclamação em 2016. O problema permanece.

Se as celas dos módulos habitacionais possuem defeitos estruturais, a cela da ala disciplinar (atualmente ocupada por presos em medida preventiva de segurança pessoal (MPSP)) estão em estado bastante precário. O que chama mais atenção é a falta de ventilação. As celas não possuem janelas, possuem porta chapeada e ficam num corredor úmido e pouco iluminado. Em 2016 isso já havia sido observado e a situação continua idêntica. Os presos narraram ter que dar a descarga com uma garrafa, eis que o mecanismo de descarga de uma das celas estava quebrado. O que mudou é que, com a pandemia, os presos do setor de seguro, que antigamente ficavam nas celas de enfermaria, passaram a ficar no setor disciplinar e, os do setor disciplinar, foram alocados dentro de um raio do ADP.

Ainda quanto aos presos que estão no MPSP, houve informação de que estariam há meses sem banho de sol, sendo que há várias celas com detentos que são homossexuais ou travestis. Estes narraram terem sido colocados no local arbitrariamente e, mesmo solicitando transferência para os raios, são mantidos no setor de medida preventiva e segurança pessoal, sob o argumento de que a facção criminosa que existe na unidade prisional não admite homossexuais e travestis nos raios de convívio.

A cela atualmente utilizada para deixar os presos que cumprem sanção por falta disciplinar também é precária. É a cela de um dos raios do ADP e, durante o banho de sol do ADP, há a possibilidade de os presos que cumprem sanção disciplinar terem contato com os presos provisórios. Os presos que cumpriam sanção disciplinar narraram que chegam a ficar 30 dias sem banho de sol.



A administração da unidade prisional prestou informação de que os presos do setor disciplinar e que cumprem pena nas celas do setor de MPSP teriam 2 horas diárias de banho de sol, informação infirmada pelos presos.

Pelas condições narradas é possível afirmar que os presos do setor de MPSP estão em situação tão gravosa ou mais gravosa do que aqueles que atualmente cumprem sanção disciplinar.

Os presos reclamaram que as celas estavam infestadas por piolhos e percevejos, informação que foi confirmada pela equipe de inspeção, dadas as lesões que na pele que os presos mostraram. A situação é mais precária nas celas do setor de MPSP.

Assistência Social e Psicológica

Os internos entrevistados relataram precariedade do serviço de assistência social e psicológico. Disseram ser raro conseguir atendimento, sendo que muitos dos entrevistados narraram nunca terem sido atendidos.

A direção da unidade informou que há 02 assistentes sociais e 02 psicólogas lotadas na unidade. Todavia, uma assistente social está de licença para tratamento de saúde e uma psicóloga afastada para outro cargo.

Disciplina

Os presos reportaram haver faltas disciplinares coletivas em razão de condutas indisciplinadas de um detento. Afirmaram que as faltas são aplicadas de



maneira arbitrária pelos agentes penitenciários e que, quando há sindicância, não são acompanhados de defensor público ou de advogado da FUNAP durante a oitiva.

A direção da unidade prisional informou haver aplicação de faltas àqueles que descumprem as regras de corte de cabelo e barba.

Gerenciamento da população prisional e laudos

Por fim, quanto às vistas, apurou-se que ocorrem semanalmente, aos sábados e domingos, de maneira reduzida, das 09h às 11h e das 13h às 15h, de acordo com o final da matrícula. A revista dos visitantes é feita com o uso de scanner corporal. Não há revista vexatória. Os internos entrevistados reportaram arbitrariedade na entrada dos visitantes, sendo que, caso constatada qualquer irregularidade na imagem, a visita é encaminhada para casa. No relatório de 2016 havia reclamação dos presos quanto à revista corporal, o que acabou se resolvendo com o scanner corporal.

Segundo a direção há laudo da Vigilância Sanitária, que não foi apresentado. Não há laudo de vistoria da Defesa Civil e Projeto Técnico do corpo de Bombeiros. Neste ponto, a situação continua como em 2016.

O acesso ao banheiro é permitido 24 horas por dia, dado que cada cela possui seu banheiro. Segundo a direção o fornecimento da água seria intermitente, não havendo racionamento. Todavia, os presos negaram essa informação, dizendo que há racionamento de água, exceto nos raio de presos que trabalham e estudam (Raios 01 e 03). A água seria ligada às 06h, desligada às 08h. Ligada novamente às 11h e desligada às 13h. Ligada novamente às 16h e fechada às 17h30 e, por fim, ligada às 21h e fechada às 22h. Os presos entrevistados do Raio 1 narraram que naquele Raio não havia



acionamento, porque era raio de trabalho. Todavia, o racionamento acontecia nos demais raios. A direção da unidade respondeu haver água aquecida para o banho apenas na enfermaria e na inclusão, sendo que as obras para o banho quente nos pavilhões estão em andamento, o que foi constatado pela equipe de inspeção *in loco*.

Segundo a direção é permitido banho de sol todos os dias das 07h30 às 16h nas celas de convívio e no setor de seguro, disciplinar e de inclusão seria de 2 horas por dia.

Essa informação foi negada pelos presos, tanto em relação ao setor de MPSP, disciplinar e de inclusão, constatamos *in loco* a inexistência de local adequado para a realização do banho de sol, quanto em relação ao setor de convívio, em que os presos relataram que no período da manhã as celas do primeiro andar teriam banho de sol, das 08h às 11h, ao passo que as celas do térreo teriam banho de sol das 13h às 16h. Segundo os presos, a justificativa seria a pandemia, de modo a evitar a aglomeração na área de convívio. Os presos relataram não ver sentido em referida regra, dado que com o trânsito livre dos presos no horário do banho de sol, os presos dos locais abertos vão até às celas dos presos fechados, observação com o que a equipe de inspeção concorda.

O estabelecimento é destinado a presos provisórios (ADP) e presos do regime fechado. Chamou a atenção a grande quantidade de presos aguardando transferência para o regime semiaberto (189, segundo informação da unidade prisional), o que também foi objeto de reclamação dos presos. Em 2016 havia apenas 32 presos nesta situação. Neste ponto, a situação piorou consideravelmente.

Maus tratos/Tortura



Os presos entrevistados relataram serem alvo de violência física e psicológica por um dos servidores da unidade prisional. Referida denúncia foi feita pelos presos do raio 06, que inclusive indicaram um preso que recentemente havia sido agredido e encaminhado ao setor disciplinar. Segundo narraram, as agressões teriam sido cometidas pelo agente Alessandro. No setor disciplinar o preso em questão confirmou as agressões, dizendo que foi agredido enquanto era encaminhado ao setor disciplinar. O motivo da falta era porque ele teria insistido em ser transferido de raio. Queria ir para o raio de trabalho ou de estudo (01 ou 03).

Saúde

A equipe inspecionou a enfermaria, o dispensário e os consultórios médico e odontológico, bem como as celas da enfermaria. A precariedade do atendimento de saúde e odontológico na unidade prisional foi destaque na fala dos presos, a ponto de ser destacado por eles como um dos maiores problemas da unidade. Os presos disseram que há dificuldade para conseguir atendimento médico. Segundo eles, há precariedade no atendimento odontológico, sendo fornecida quantidade insuficiente de medicamentos por pavilhão. Segundo narraram, seria fornecida uma cartela de dipirona para cada pavilhão (200 presos). Os presos reclamaram que fazia tempo que não eram fornecidas máscaras faciais.

Há 22 celas no setor de saúde, sendo que na data da inspeção havia 12 presos no local.

A direção da unidade prisional informou que há 02 médicos com carga de 20 horas semanais; 02 enfermeiros com carga de 30 horas semanais; 02 auxiliares de enfermagem com carga de 30 horas semanais; 02 dentistas com carga de 20 horas



semanais; 04 psicólogos com carga de 30 horas semanais e 02 assistentes sociais, uma delas afastada para tratamento de saúde, como já se informou alhures.

Segundo a direção da unidade prisional foram realizados 270 atendimentos médicos, 49 atendimentos odontológicos, 38 atendimentos psicológicos e 41 atendimentos com a assistente social.

Considerando que há mais de 2000 presos na unidade prisional entende-se que a informação apresentada pelos presos, aparentemente, se confirma, mormente no que concerne à dificuldade de conseguir atendimentos odontológicos e contato com o atendimento social e psicológico. 49 atendimentos odontológicos em agosto de 2021 correspondem a uma média de 2 atendimentos por dia e menos de 2 por dia de atendimentos psicológicos e sociais. Em relação ao atendimento médico, isso corresponderia a 13 atendimentos por dia.

Assistência Jurídica

A direção da unidade prisional informou que há 02 advogados da FUNAP que atualmente trabalham na unidade. O atendimento está sendo por videoconferência, por conta da pandemia.

Os presos entrevistados relataram precariedade na assistência jurídica, narrando que só sabe do processo o preso que tem advogado constituído. Disseram não ter atendimento jurídico e nem informações sobre os seus casos por parte do setor responsável por estas informações no presídio. Elencaram a falta de assistência jurídica como um dos maiores problemas da unidade prisional. Um dos presos entrevistados afirmou estar há 06 anos na unidade sem ter sido atendido sequer uma vez. Como já



relatado, os presos disseram que não são acompanhados de advogado nas oitivas de sindicância.

Comunicação com o mundo externo e recebimento de Sedex

Os presos reclamaram da falta de devolutiva do programa Conexão Familiar, que atualmente vem permitindo 01 e-mail por preso por semana. Houve reclamação também a respeito da demora na entrega de cartas que chegam na unidade. Em um dos raios os presos relataram que as cartas seriam rasgadas e jogadas fora. Uma das reclamações foi pelo fato de que a unidade prisional não tem permitido a troca de cartas entre presos, de unidade prisional a unidade prisional, sendo que parte dos presos narrou estar com a/o companheira/o preso pelo Estado.

Quanto ao jumbo (Sedex), narraram que há demora excessiva para que ele chegue até os raios e efetivamente nas mãos dos detentos. Informaram que o prazo chega a ser de 10 dias. Com isso, muitas coisas perecíveis, como pão de forma, acabam estragando.

Dados da Unidade Prisional

Administração: Conforme dados fornecidos pela direção:

- Quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: 157, sendo que em serviço no dia da visita estavam trabalhando 30.

Lotação do estabelecimento: (Conforme dados fornecidos pela direção)

- Capacidade total do estabelecimento, Penitenciária: 1061; ADP: 496

- Lotação atual: Penitenciária: 1513; ADP: 574.



- Número de raios: Penitenciária: 8; ADP: 4.
- Número de celas por módulo: Penitenciária: 504; ADP: 67.
- Capacidade total do setor de convívio (Penitenciária e ADP): 1557
- Quantidade de presos no setor de convívio (Penitenciária e ADP): 2002
- Quantidade de celas do setor de disciplina: 19²
- Capacidade do setor disciplinar: 19
- Quantidade de presos no setor de disciplina: 07
- Quantidade de celas de Medida Preventiva de Segurança pessoal: 22
- Capacidade da cela de Medida Preventiva de Segurança Pessoal (MPSP):

22

- Quantidade de presos na cela de MPSP: 24
- Número de celas no setor da inclusão: 04
- Capacidade do setor de inclusão: 12
- Número total de presos no setor de inclusão: 10

Perfil dos Presos: Conforme dados fornecidos pela direção

- Presos aguardando vaga em HCTP: não há
- Preso aguardando Regime Semiaberto no regime fechado: 186
- Presos IDOSOS: 13
- Presos com deficiência física: 02
- Presos com deficiência visual: 03
- Presos com deficiência auditiva: 01
- Presos indígenas: não há.
- Presos estrangeiros: não há.
- Presos adolescentes: não há.

² No dia da inspeção os presos do setor disciplinar estavam todos alocados em uma cela do ADP, conforme informado no bojo do presente relatório. As celas do setor disciplinar, que ficam alocadas na Penitenciária, estavam sendo utilizadas como setor de Medida Preventiva de Segurança pessoal.



Conclusões/Sugestões: apesar das reformas realizadas em 2008, a unidade precisa de reformas estruturais pelos problemas que foram relatados. Maior parte destes problemas não foi totalmente resolvido em 2008, permaneceram presentes em 2016 e continuam afligindo a população prisional ainda hoje. Portanto, a inspeção demonstrou:

- a) a necessidade de reformas estruturais, reformando-se todas as celas que possuem pias e vasos quebrados.
- b) A necessidade de reforma estrutural para permitir que a ala disciplinar tenha local adequado para banho de sol, bem como para que seja construído local adequado para os presos do setor de medida preventiva de segurança pessoal (MPSP), com espaço para banho de sol. Essas reformas obviamente levam tempo e demandam recursos públicos. Todavia, de maneira imediata, é preciso que seja feita a transferência dos presos que cumprem sanção disciplinar para local adequado, não devendo permanecer em celas de pavilhão de convívio com presos provisórios, sem banho de sol.
- c) Que é urgente a atuação para que os presos das celas de disciplinar e de inclusão tenham o mesmo tempo de banho de sol que os demais detentos (8 horas, segundo a direção da unidade prisional), eis que não estão cumprindo sanção disciplinar para terem apenas o mínimo de 2 horas de banho de sol garantidos.
- d) Que é urgente a atuação para que os presos que cumprem sanção disciplinar tenham garantido ao menos 2 horas de sol diárias;
- e) Que todos os presos dos raios da Penitenciária tenham direito a usufruir as 8 horas de banho de sol e não apenas 4 horas, eis que a divisão por andar para contenção da pandemia, seja pelo momento atual, seja por uma questão de lógica, não mais se sustenta;



- f) A necessidade de se apurar a ocorrência de maus tratos e tortura na unidade prisional, eis que, segundo relato de diversos presos ela vem ocorrendo e é praticada pelo funcionário Alessandro;
- g) A necessidade de se apurar a existência de discriminação na colocação de presos travestis e homossexuais no setor de seguro, contra a vontade deles;
- h) A necessidade de se instaurar procedimento para acompanhamento da implantação de equipe mínima de saúde na unidade prisional, tendo em vista que há quantidade insuficiente de profissionais desta área na unidade. Segundo a CIB 62 e a Portaria 482/2014 seriam necessários mais profissionais.
- i) A propositura de ação civil pública para regularizar a situação da alimentação na unidade prisional. O valor *per capita* de R\$120,00 (R\$4,00 por dia) por preso por mês é indicativo de que a versão dos presos, sobre a qualidade e quantidade de comida, é insuficiente. Atualmente, o valor atualizado na Resolução SAMSP nº 16/1998 é de R\$299,10 por preso por mês, o que equivale a R\$9,97 por dia.
- j) A instauração de procedimento na corregedoria dos presídios para que a SAP informe o motivo pelo qual a quantidade de itens de higiene, de limpeza e de vestuário fornecida aos presos é insuficiente, fornecendo os documentos que comprovam a compra destes itens em 2019, 2020 e no corrente ano.
- k) A instauração de procedimento para que a SAP informe como são estabelecidos os preços dos televisores e aparelhos de rádio que são vendidos na unidade prisional;
- l) A instauração de procedimento para que seja determinada a dedetização da unidade prisional contra pragas, principalmente piolhos e percevejos.
- m) A instauração de procedimento para fins de que a unidade prisional informe e, se o caso, readéque a forma como vem utilizando o programa Conexão Solidária, o recebimento/envio de cartas e Sedex;
- n) Pela ausência de vagas de estudo e trabalho para ampla parte da população prisional se mostrou entrave para a garantia de acesso dos presos à remição por

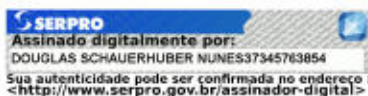


trabalho e estudo. Ainda, no que concerne à remição, inobstante caiba à administração penitenciária a gestão da população prisional de acordo com os parâmetros legais, é certo que é injustificado que apenas presos de determinados raios tenham acesso à escola e possam remir pena;

- o) O encaminhamento da lista de presos aguardando vaga em regime semiaberto e em estabelecimento destinado a medida de segurança para conhecimento do defensor natural, para as providências que entender cabíveis;

Portanto, sugere-se, *ad referendum* da Coordenação do Núcleo Especializado de Situação Carcerária a instauração de procedimento na corregedoria dos presídios para analisar as questões trazidas em todos tópicos acima, com exceção dos “i” e “o”, bem como a expedição de ofício ao defensor natural, conforme letra “o” e, por fim, envio de cópia do presente relatório à Defensoria Pública Geral e a todos os membros do Conselho Superior para que tenham ciência da deficiência na assistência jurídica mencionada pelos presos durante a inspeção.

Informa-se, por fim, que casos específicos de saúde, relatados pelos presos durante a inspeção já foram objeto de pedido específico na corregedoria dos presídios da 6ª RAJ.

 Assinado digitalmente por:
DOUGLAS SCHAUERHUBER NUNES37345763854
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

Limeira, 08 de outubro de 2021.

Douglas Schauerhuber Nunes
Defensor Público do Estado de São Paulo
Membro do Núcleo de Situação Carcerária

Eduardo Ciacchia Rodrigues Caldas
Defensor Público do Estado de São Paulo
Membro do Núcleo de Situação Carcerária

Maria Auxiliadora Santos Essado
Defensora Pública do Estado de São Paulo
Membra do Núcleo de Situação Carcerária



ANEXO I – FOTOGRAFIAS



Foto 1: entrada



Foto 2: interior do raio 01



Foto 3: Interior de uma cela da Penitenciária



Foto 4: obras para instalações dos chuveiros quentes no Raio 1



Foto 5: Interior de uma das celas da Penitenciária



Foto 6: presos mostrando o tamanho do pão que é fornecido na unidade prisional



Foto 7: almoço servido no dia da inspeção



Foto 8: almoço servido no dia da inspeção



Foto 9: porta de entrada mostrando o corredor das celas da ala disciplinar (onde os presos em MPSP atualmente cumprem pena)



Foto 10: interior de uma cela disciplinar



Foto 11: porta chapada do setor disciplinar



Foto 12: um dos raios do ADP

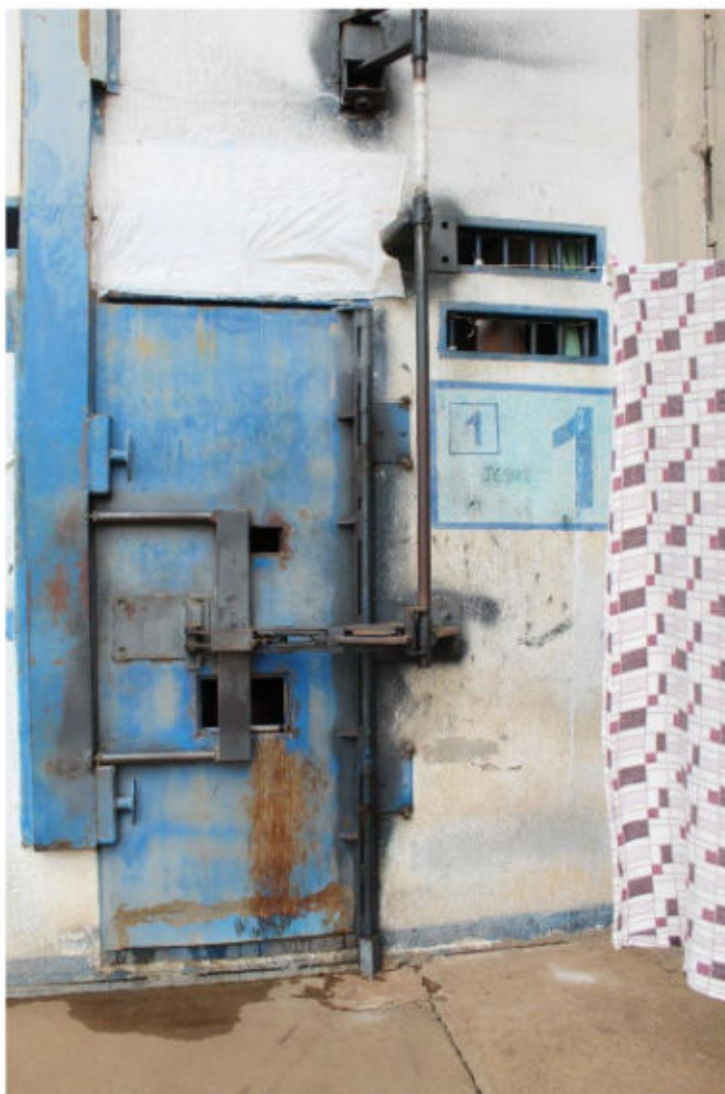


Foto 13: Porta chapeada de cela 1 de um dos raios do ADP



Foto 14: interior de uma das celas do ADP



Foto 15: cela disciplinar, dentro do ADP. Na imagem foto de lesão de preso que alegou ter sido vítima de agressão na semana anterior à inspeção



Foto 16: foto do interior da cela disciplinar, com detalhe para lesão nas costas do preso que alegou ter sido vítima de agressão na semana anterior à inspeção



Foto 17: interior da cela disciplinar



Foto 18: lâmina de barbear e escova de dentes fornecidas mensalmente aos presos



Foto 19: sabonete fornecido mensalmente pela unidade prisional



Foto 20: sala de videoconferência

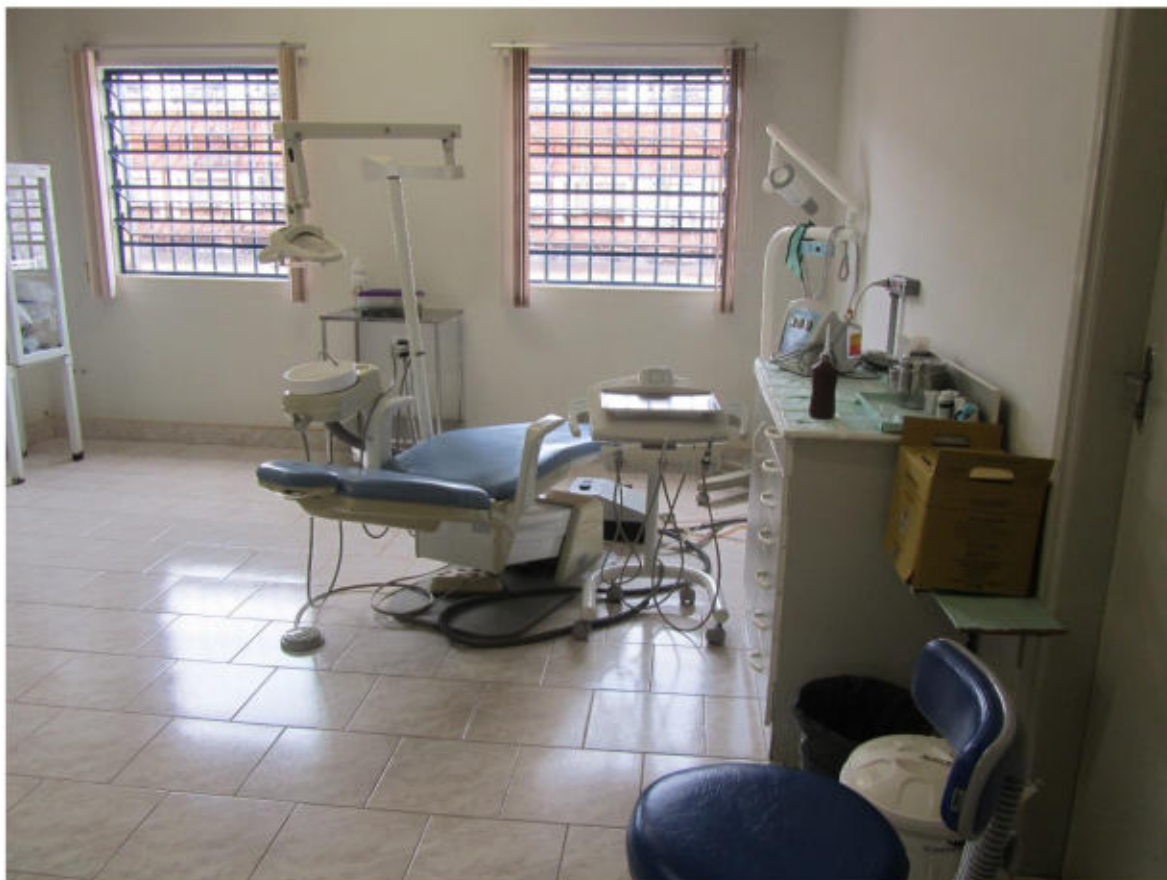


Foto 21: consultório odontológico



Foto 22: dispensário de medicamentos



Foto 23: celas da enfermaria

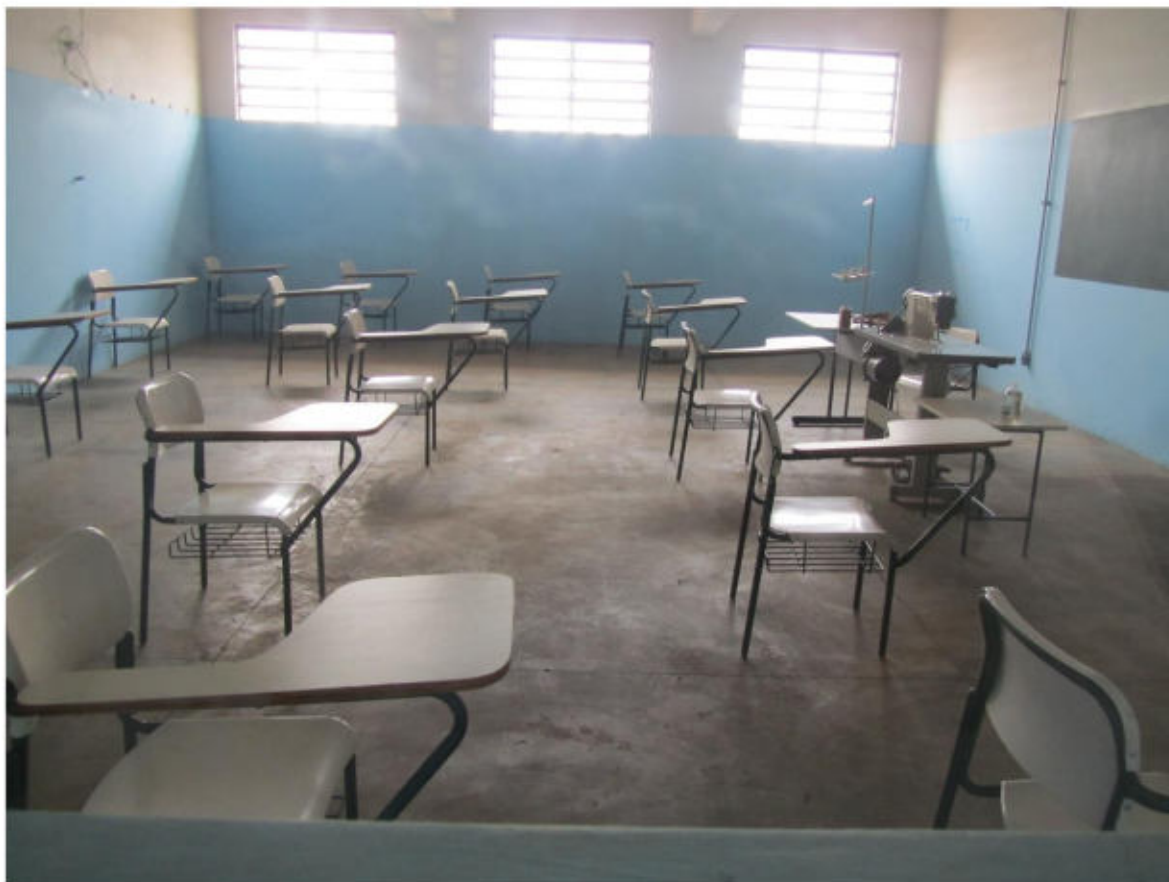


Foto 24: sala de aula



Foto 25: galpão de trabalho



Foto 26: cozinha



Foto 27: padaria



Foto 28: estoque cozinha



Foto 29: almoxarifado

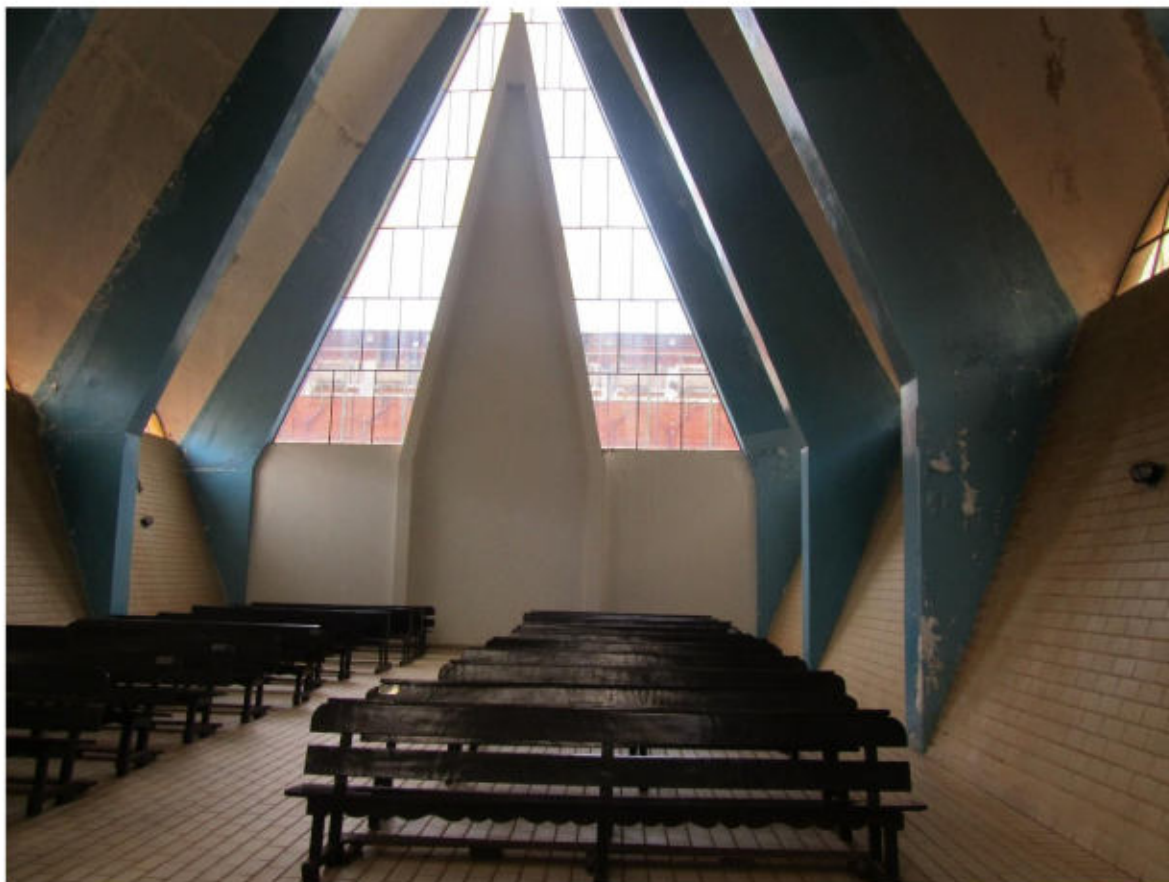


Foto 30: igreja



ANEXO II – Cardápio da unidade prisional

SABADO		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ADP: ARROZ FEIJÃO PORPETA MISTA SALADA DE TOMATE PENIT: A MESMA	ADP: ARROZ FEIJÃO FILE DE FRANGO SUCO ARROZ DOCE PENIT: A MESMA + ARROZ DOCE
DOMINGO		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ADP: ARROZ FEIJÃO BIFE DE PALETA SALADA DE CENOURA PENIT: A MESMA	ADP: MACARRONADA COM ALMONDEGÃO MOLHO ABOBREINHA REFOGADA SONHO PENIT: A MESMA + SONHO
SEGUNDA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO PICADÃO DE PERNIL SALADA DE BERINJELA	ARROZ FEIJÃO SALSICHA FRITA BOLINHO DE GOIABADA
TERÇA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ COM LEITE E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO OMELETE COM SALSICHA MANDIOCA FRITA	ARROZ FEIJÃO PORPETA OVO COZIDO
QUARTA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO CALABRESA FRITA SALADA DE REPOLHO	ARROZ FEIJÃO PICADÃO DE CARNE SECA BOLINHO DE GOIABADA
QUINTA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ COM LEITE E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO OVO FRITO SALADA DE REPOLHO	ARROZ FEIJÃO BIFE DE PERNIL
SEXTA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO CARNE MOÍDA AO MOLHO SALADA DE CENOURA	ARROZ FEIJÃO PORPETA BOLINHO DE GOIABADA

LEANDRO D. AVILA DA SILVA
RG:
Diretor Técnico II da
Secretaria de Trabalho e Educação



CARDAPIO PERÍODO DE 21/08/2021 À 27/08/2021

SABADO		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ADP: ARROZ FEIJÃO PORPETA MISTA PENIT: A MESMA	ADP: ARROZ MACARRÃO FRANGO ASSADO SUCO PENIT: ARROZ FEIJÃO BIFE DE PALETA SALADA DE TOMATE
DOMINGO		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ADP: ARROZ FEIJÃO PICADÃO DE PERNIL PENIT: A MESMA	ADP: ARROZ FEIJÃO BIFE PALETA SALADA DE TOMATE PENIT: ARROZ MACARRÃO FRANGO ASSADO SUCO
SEGUNDA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO OVO FRITO ABOBRINHA REFOGADA	ARROZ FEIJÃO ALMÔDEGA DE PALETA BOLINHO DE GOIABADA
TERÇA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ COM LEITE E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO SALSICHA FRITA SALADA DE REPOLHO	ARROZ FEIJÃO PORPETA MISTA
QUARTA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO OMELETE COM SALSICHA SALADA DE CENOURA	ARROZ FEIJÃO CARNE MOIDA COM BATATA E CENOURA BOLINHO DE GOIABADA
QUINTA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ COM LEITE E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO CALABRESA FRITA SALADA DE BERINJEIA	ARROZ FEIJÃO PORPETA MISTA OVO COZIDO
SEXTA FEIRA		
LEONARDO AUGUSTO SILVA RG: 000000000-0 DELEGADO DE DEFENSORIA PÚBLICA		

Página 1 de 2

Av. Francisco Vaz Filho, 4053 - Jardim Pinheiros - Araçatuba - SP
Cidade Postal 152 - Fone/Fax (016) 3337-2795 - Cep 14.816-900

Impressão em:
08/09/2021

Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO PORPETA MISTA SALADA DE MANDIOCA	ARROZ FEIJÃO GORDO BOLINHO DE GOIABADA



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

CARDAPIO PERÍODO DE 14/08/2021 À 20/08/2021

SABADO		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ADP ARROZ FEIJÃO CALABRESA FRITA SALADA DE TOMATE PENIT: A MESMA	ADP: MACARRONADA AO MOLHO FRANGO ASSADO SONHO + SUCO PENIT: MACARRONADA AO MOLHO FILE DE FRANGO SONHO
DOMINGO		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO SALSICHA FRITA SALADA DE CENOURA	ADP: ARROZ FEIJÃO FILE DE FRANGO ARROZ DOCE PENIT: ARROZ FEIJÃO FRANGO ASSADO SUCO + ARROZ DOCE
SEGUNDA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO PICADÃO DE PERNIL SALADA DE BERINJELA	ARROZ FEIJÃO PORPETA MISTA BOLINHO DE GOIABADA
TERÇA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ COM LEITE E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO OVO FRITO SALADA DE TOMATE	ARROZ FEIJÃO ALMONDEGA DE PALETA AO MOLHO E OVO COZIDO
QUARTA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO OMELETE COM SALSICHA SALADA DE REPOLHO	ARROZ FEIJÃO FILE DE FRANGO BOLINHO DE GOIABADA
QUINTA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ COM LEITE E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO PICADÃO DE CARNE SECA SALADA DE REPOLHO	ARROZ FEIJÃO BATATA COM QUEIJO OU OVO COZIDO
SEXTA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO SALSICHA FRITA ABOBREINHA REFOGADA	ARROZ FEIJÃO PORPETA DE PERNIL BOLINHO DE GOIABADA

Página 1 de 1

Av. Francisco Vaz Filho, 4055 - Jardim Pinheiros - Araraquara - SP
Cidade Postal 152 - Fone/Fax (516) 3337-2799 - Cep 14.810-900

LEANDRO D. BRACADORA
Instituto Brasileiro de
Direito Penal
Centro de Trabalho e Pesquisa



CARDAPIO PERÍODO DE 07/08/2021 À 13/08/2021

SABADO		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ADP: ARROZ FEIJÃO PORPETA MISTA SALADA DE CENOURA PENIT: A MESMA	ADP: A MESMA + ARROZ DOCE PENIT: MACARRONADA FRANGO AO MOLHO ARROZ DOCE
DOMINGO		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO SALSICHA FRITA ABOBRINHA REFOGADA	ADP: ARROZ FEIJÃO BIFE DE PALETA SONHO SUCO PENIT: A MESMA + SONHO + SUCO
SEGUNDA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO OVO FRITO SALADA DE BERINJELA	ARROZ FEIJÃO PORPETA MISTA BOLACHA COM GOIABADA
TERÇA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ COM LEITE E PÃO COM MARGARINA	ARROZ MACARRÃO OMELETE COM SALSICHA SALADA DE TOMATE	ARROZ FEIJÃO ALMÔDEGA DE PALETA
QUARTA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO SALSICHA FRITA SALADA DE REPOLHO	ARROZ FEIJÃO FILE DE FRANGO 01 OVO COZIDO
QUINTA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ COM LEITE E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO OVO FRITO ABOBRINHA REFOGADA	ARROZ FEIJÃO PORPETA MISTA BOLACHA COM GOIABADA
SEXTA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO CALABRESA FRITA SALADA DE ABOBRINHA	ARROZ FEIJÃO ALMÔDEGA DE PERNIL BOLACHA COM GOIABADA

LEONARDO D. AVILA SILVA
Diretor Técnico do NESC
08/08/2021



CARDAPIO PERÍODO DE 31/07/2021 À 06/08/2021

SABADO		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ADP: ARROZ FEIJÃO CALABRESA FRITA SALADA DE TOMATE PENIT: A MESMA	ADP: A MESMA + SUCO PENIT: MACARRONADA À BOLONHESA FRANGO À PASSARINHO SUCO
DOMINGO		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO SALSICHA FRITA SALADA DE CENOURA	ADP: ARROZ FEIJÃO BIFE DE PALETA DOCE PENIT: A MESMA + DOCE
SEGUNDA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO OVO FRITO MANDIOCA FRITA	ARROZ FEIJÃO PORPETA
TERÇA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ COM LEITE E PÃO COM MARGARINA	ARROZ MACARRÃO CARNE MOÍDADA MOLHO SALADA DE REPOLHO	ARROZ FEIJÃO ALMÔNDEGA PERNIL
QUARTA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO OMELETE COM SALSICHA ABOBRINHA REFOGADA	ARROZ FEIJÃO BATATA COM QUEIJO
QUINTA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ COM LEITE E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO PICADÃO PERNIL	ARROZ FEIJÃO BIFE DE PERNIL SALADA DE REPOLHO
SEXTA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO OVO FRITO	ARROZ FEIJÃO PORPETA DE PERNIL SALADA DE BERINGELA

LEONARDO ALVES DA SILVA
RG
Diretor Técnico
Câmara de Inquérito



CARDAPIO PERÍODO DE 24/07/2021 À 30/07/2021

SABADO		
Desjejum	Almoco	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ADP: ARROZ SALSICHA AO MOLHO MACARRÃO SALADA DE TOMATE PENIT: A MESMA	ADP: A MESMA + ARROZ DOCE PENIT: ARROZ FEIJÃO BIFE DE PALETA ARROZ DOCE
DOMINGO		
Desjejum	Almoco	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ MACARRÃO OVO FRITO SALADA DE CENOURA	ADP: ARROZ FEIJÃO FRANGO SUCO PENIT: A MESMA + SUCO
SEGUNDA FEIRA		
Desjejum	Almoco	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO OMELETE COM SALSICHA	ARROZ FEIJÃO PORPETA DE PALETA SALADA DE MANDIOCA
TERÇA FEIRA		
Desjejum	Almoco	Jantar
CAFÉ COM LEITE E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO CALABRESA FRITA	ARROZ FEIJÃO PASTEL DE CARNE
QUARTA FEIRA		
Desjejum	Almoco	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO OVO FRITO SALADA DE BERINGELA	ARROZ FEIJÃO FRANGO À PASSARINHO SALADA DE BATATA
QUINTA FEIRA		
Desjejum	Almoco	Jantar
CAFÉ COM LEITE E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO BIFE DE PERNIL	ARROZ FEIJÃO PICADÃO CARNE SALADA DE ABOBRINHA
SEXTA FEIRA		
Desjejum	Almoco	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO GORDO SALADA DE REPOLHO	ARROZ MACARRÃO ALMONDEGA DE PALETA

SILVIO D. AVILA DA SILVA
Coordenador Técnico do
Núcleo de Situação Carcerária



CARDAPIO PERÍODO DE 17/07/2021 À 23/07/2021

SABADO		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ADP: ARROZ FEIJÃO SALSICHA FRITA SALADA DE TOMATE PENIT: A MESMA	ADP: A MESMA PENIT: ARROZ MACARRÃO FRANGO FRITO
DOMINGO		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO CARNE MOIDA AO MOLHO SALADA DE TOMATE	ADP: ARROZ FEIJÃO BIFE DE PERNIL DOCE SUCO PENIT: A MESMA DOCE SUCO
SEGUNDA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO OVO FRITO SALADA DE BATATA	ARROZ FEIJÃO PORPETA DE PERNIL
TERÇA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ COM LEITE E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO PASTEL DE FRANGO	ARROZ FEIJÃO CARNE MOIDA SALADA DE BERINGELA
QUARTA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO ALMONDEGA	ARROZ FEIJÃO BATATA COM QUEIJO SALADA DE CENOURA
QUINTA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ COM LEITE E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO OVO FRITO	ARROZ FEIJÃO PORPETA NA CHAPA SALADA DE REPOLHO
SEXTA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO OMELETE COM SALSICHA E TOMATE	ARROZ FEIJÃO GORDO ABOBRINHA REFOGADA

LEANDRO D. JACARDA SILVA

07/09/2021

08/09/2021



CARDAPIO PERÍODO DE 10/07/2021 À 16/07/2021

SABADO		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ADP: ARROZ FEIJÃO CALABRESA FRITA SALADA DE TOMATE PENIT: A MESMA	ADP: A MESMA + DOCE GOIABADA PENIT: ARROZ FEIJÃO BIFE PALETA DOCE GOIABADA
DOMINGO		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO SALSICHA AO MOLHO SALADA DE BATATA	ADP: ARROZ MACARRÃO FRANGO FRITO SUCO PENIT: A MESMA + SUCO
SEGUNDA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO OVO FRITO SALADA DE BERINGELA	ARROZ FEIJÃO PORPETA NA CHAPA
TERÇA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ COM LEITE E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO PASTEL DE CARNE	ARROZ FEIJÃO OMELETE COM SALSICHA SALADA DE CENOURA
QUARTA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO SALSICHA FRITA	ARROZ FEIJÃO FRANGO À PASSARINHO MANDIOCA FRITA
QUINTA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ COM LEITE E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO CALABRESA FRITA	ARROZ FEIJÃO BIFE DE PALETA SALADA DE REPOLHO
SEXTA FEIRA		
Desjejum	Almoço	Jantar
CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ FEIJÃO OVO FRITO	ARROZ FEIJÃO GORDO SALADA DE BATATA

LEANDRO D. AVILA DA SILVA
RG

Araraquara, 08 de setembro de 2021.

Em atendendo ao ofício nº. 01/2021, do Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, que solicita informações sobre os internos aguardando vagas para outros regimes. Informo como segue abaixo:

1- Aguardando surgimento de vagas em regime semiaberto:

Blank lined page for notes.

R

Blank lined paper with a vertical margin line on the left.

2

[illegible]

7

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no handwriting or other markings on the paper.

R

Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste do Estado
Penitenciária "Dr. Sebastião Martins Silveira" e Anexo de Detenção Provisória de Araraquara
Endereço: Avenida Francisco Vaz Filho, 4055, Araraquara/SP – CEP: 14.810-900
Fone: (16) 3337-2798 – E-mail: rredivo@sp.gov.br

2



[illegible]

[illegible]

2

Respeitosamente,

RODRIGO RONCHI REDIVO
Diretor Técnico III

Ao Doutor
Douglas Schauerhuber Nunes
Defensor Público NESC
SÃO PAULO – SP

Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste do Estado
Penitenciária "Dr. Sebastião Martins Silveira" e Anexo de Detenção Provisória de Araraquara
Endereço: Avenida Francisco Vaz Filho, 4055, Araraquara/SP – CEP: 14.810-900
Fone: (16) 3337-2798 – E-mail: rredivo@sp.gov.br

Ofício nº. 6157/2021-CTE.

Araraquara, 24 de setembro de 2021.

Ilmo Doutor,

Em atenção ao ofício n.º 2/21, do Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, o qual apresenta diversos questionamentos sobre as especificidades do trabalho e a educação no estabelecimento penal.

Informo como segue abaixo os questionamentos elaborados:

01) Possuímos nesta Unidade prisional atualmente 168 internos estudando, separados da seguinte forma:

- a) Alfabetização: 10;
- b) Fundamental: 52;
- c) Médio: 91;
- d) Profissionalizante: 15;
- e) Superior: 0;

2) As vagas oferecidas para o ensino regular dividem-se em:

- a) Alfabetização: 10;
- b) Fundamental: 60;
- c) Médio: 100;
- d) Profissionalizante: 15;
- e) Superior: 0;

Observação: As vagas podem variar conforme as demandas internas, sempre em coordenação com a Escola vinculadora.



- 3) O horários das aulas na Unidade, transcorre das 07:00 às 12:00.
- 4) Possuímos atualmente na Unidade Prisional, 07 salas de aulas. Sendo, 05 com a capacidade para 30 alunos, e 02 com a capacidade para 10 alunos.
- 5) Os profissionais de educação são vinculados à Secretaria da Educação.
- 6) Também existe profissionais da Funap vinculados aos trabalhos educativos, entretanto restrito a cursos profissionalizantes. Atualmente existe um funcionário que ministra um curso profissionalizante de capacitação voltado à costura industrial.
- 7) Existe sim uma biblioteca na Unidade. Ela conta com um acervo de 3.079 livros catalogados.
- 8) Os internos tem acessos aos livros por meio de catálogos, que são disponibilizados aos pavilhões habitacionais para solicitação e posterior envio aos internos.
- 9) Ocorre a remição por leitura na Unidade, o projeto é realizado por meio do Clube da leitura, organizado pela FUNAP em parceria com o grupo Mulheres do Brasil.
- 10) Trabalham atualmente na Unidade 218 pessoas presas, divididas em:



- a) Trabalho interno em serviços gerais: 174;
- b) Oficina interna: 50;
- c) Trabalho externo: sem atividade devido à Pandemia da COVID-19;

11) Vagas Oferecidas para trabalho:

- a) Trabalho interno em serviços gerais: 200;
- b) Oficina interna: 50;
- c) Trabalho externo: 100;

12) Atualmente em virtude dos problemas sanitários relativos a contaminação pelo vírus da Covid-19, apenas a FUNAP disponibiliza vagas de trabalho em uma das suas oficinas na Unidade. Obs.: Essa oficina foi autorizada a funcionar para auxiliar na produção de mascaras de proteção facial.

13) Atividades desenvolvidas por cada tipo de Trabalho oferecido na Unidade ocorre da seguinte forma:

- a) No trabalho interno em serviços gerais, os reclusos desempenham atividades voltada para a limpeza, manutenção e conservação predial, bem como atividades voltadas a preparação de alimentos, cultivo de hortaliças e manejo de animais.
- b) Na oficina interna os trabalhos são voltados à costura industrial, controlado e organizado pela FUNAP, teve atuação importante na fabricação de máscaras faciais descartáveis e reutilizáveis.
- c) O trabalho externo encontra-se suspenso desde o início da Pandemia da COVID-19, para melhor contenção e proteção dos indivíduos preso quanto a contaminação externa;



14) A remuneração paga é dividida da seguinte forma, nas oficinas da Funap, contrato com a prefeitura e empresa privada (quando existe contrato ativo na Unidade) é considerada Mão de Obra Direta e a pessoa presa recebe $\frac{3}{4}$ do salário mínimo, sempre vinculado aos dias efetivamente trabalhados. Enquanto os trabalhos internos de manutenção e conservação predial, bem como manipulação de alimentos são considerados como Mão de Obra Indireta, e nesse caso os internos recebem, com base o rateio de 25% do salário mínimo pago pela Prefeitura, Funap ou empresa com base nos contratos firmados.

Isso posto, nos colocamos a disposição para quaisquer outros esclarecimentos que julgar necessário.

Respeitosamente,

RODRIGO RONCHI REDIVO

Diretor Técnico III

Ao Doutor
Douglas Schauerhuber Nunes
Defensor Público NESC
SÃO PAULO - SP

OFÍCIO nº. 6112/21 – CRAS/OR

Araraquara, 14 de setembro de 2021.

Ilmo Doutor,

Em atendendo ao ofício nº. 03/2021, do Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, solicitando informações quanto às especialidades dos atendimentos à saúde e serviço social, prestados por esta unidade prisional.

Informo como segue abaixo os questionamentos elaborados:

1. Profissionais que compõem a equipe de saúde e a equipe social:

- 02 médicos realizando 04 horas diárias e 20 horas semanais

Alessandro Alvim Cezar Pisani – clínico geral

Ricardo Alessandro Teixeira Gonsaga - clínico geral

- 02 enfermeiros realizando 06 horas diárias e 30 horas semanais

Fabiana Maria Rodrigues de Arruda

Luiz Miguel Dias

- 02 auxiliares de enfermagem realizando 06 horas diárias e 30 horas semanais

Moises do Amaral Tedeschi - designado Diretor Técnico I do Núcleo de Atendimento a Saúde

Vera Lucia Alves da Silva

- 02 dentistas realizando 04 horas diárias e 20 horas semanais

Daniel Bellenzani Mathias

Tania Bose Cambuy da Silva

- 04 psicólogos realizando 06 horas diárias e 30 horas semanais

Silvia Rodrigues dos Santos

Nilce Elaine Sabino



Marcos Aurelio Arduca

Sonea Regina Carbone Picinini

- 02 assistentes sociais realizando 06 horas diárias e 30 horas semanais

Vilmara Maria Alves Scognamiglio - designada Diretor Técnico II do CRAS

Maria Ester Garcia de Souza

Esta unidade não conta com os profissionais: fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, farmacêutico e auxiliar de saúde bucal ou técnicos.

2. Entre os profissionais mencionados acima, a Sra. Sonea Regina Carbone Picinini, psicóloga esta designada como Diretor Técnico II do Centro de Reintegração e Atendimento a Saúde, na Penitenciária Feminina de Guariba e a Sra. Maria Ester Garcia de Souza, Assistente Social, esta afastada mediante licença para tratamento de saúde.

3. No mês de agosto de 2021, foram realizados 270 atendimentos médicos.

4. No mês de agosto de 2021, foram realizados 49 atendimentos odontológicos.

5. No mês de agosto de 2021, foram realizados 38 atendimentos psicológicos.

6. No mês de agosto de 2021, foram realizados 25 atendimentos por assistente social com pessoas presas e 18 com familiares.

7. Os atendimentos são referenciados à Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara.

8. A Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara não impõe restrições ao atendimento às pessoas presas.

9. Foram atendidas 17 pessoas presas fora da unidade prisional para atendimento de saúde/especialidades.



- 10.** A hipertensão e o diabetes são as enfermidades mais comuns nesta unidade prisional.
- 11.** Existem nesta unidade 16 pessoas presas com HIV/AIDS que fazem uso de AZT e outros medicamentos pertinentes à doença.
- 12.** Existe nesta unidade isolamento de pessoas presas diagnosticadas com doenças infectocontagiosas.
- 13.** Há distribuição de preservativos semanalmente nesta unidade prisional.
- 14.** Nesta unidade prisional, não tem atendimento específico para pessoas presas com dependência de drogas.
- 15.** São aplicadas nesta unidade todas as vacinas do calendário, bem como as vacinas contra Influenza (H1N1), e atualmente contra o COVID-19, também seguindo o calendário estadual.

Respeitosamente,

RODRIGO RONCHI REDIVO
Diretor Técnico III

Ao Doutor
Douglas Schauerhuber Nunes
Defensor Público NESC
SÃO PAULO – SP

Ofício nº. 6164/2021-CTE.

Araraquara, 24 de setembro de 2021.

Ilmo Doutor,

Em atenção ao ofício n.º 04/2021, do Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, o qual apresenta diversos questionamentos sobre as especificidades da alimentação comum aos sentenciados deste estabelecimento penal.

Informo como segue abaixo os questionamentos elaborados:

1 – Tipo, quantidade e valor pago de cada Gênero Alimentício.

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS HORTIFRUTIGRANJEIROS		
ITEM	QTDD	VALOR PAGO
ALHO BRANCO	2.500 KG	11,00
BANANA NANICA	8.000 KG	1,50
REPOLHO VERDE	1.900 KG	1,20
BATATA COMUM	15.000 KG	1,12
CEBOLA	7.800 KG	1,52
ABOBRINHA ITALIANA	2.635 KG	1,09
BATATA DOCE	1.800 KG	0,95
CENOURA	3.600 KG	1,27
BERINJELA	1.900 KG	1,42
LIMÃO TAHITI	450 KG	1,50
MANDIOCA BRANCA	3.000 KG	1,29
TOMATE MADURO	2.500 KG	1,35
TOMATE SALADA	8.125 KG	1,33



GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ESTOCAVEIS		
ITEM	QTDD	VALOR PAGO
COLORIFICO EM PÓ	50 PCT 500G	4,28
ÓLEO DE SOJA	17.000 LITROS	8,36
EXTRATO DE TOMATE	450 SACHE DE 4,200KG	6,88
SUCO EM PÓ - ABACAXI	400 PCT 500G	3,11
GROSELHA	700 LITROS	2,96
AÇÚCAR REFINADO	6.800 KG	2,45
VINAGRE	2.600 LITROS	1,65
MARGARINA	160 BALDES DE 15KG	93,40
MACARRÃO PARAFUSO	4.000 PCT 500G	1,80
MACARRÃO PADRE NOSSO	4.000 PCT 500G	1,80
FEIJÃO PRETO	875 KG	6,20
ARROZ	12.000 PCT DE 5KG	17,77
FEIJÃO CARIOCA	13.200 KG	4,82
PIMENTA DO REINO MOÍDA	50 KG	2,78
GOIABADA	2.700 KG	4,07
FARINHA DE TRIGO P/ PANIFICAÇÃO	700 SACAS DE 25KG	58,20
SAL REFINADO	3.800 PCT 500G	0,66
FARINHA DE MANDIOCA AMARELA	2.440 PCT 500G	1,60
CANJICA DE MILHO	1.100 PCT 500G	2,28
FUBÁ DE MILHO	1.200 PCT 500G	1,75
OREGANO	80 PCT 500G	9,05
SUCO EM PÓ - LARANJA	600 PCT 500G	3,15
CAFÉ TORRADO E MOÍDO	6.000 PCT 500G	2,37
LEITE UHT INTEGRAL	33.750 LITROS	3,30

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS		
ITEM	QTDD	VALOR PAGO
LINGUIÇA CALABRESA	5.000 KG	9,50
SALSICHA VIENA	5.000 KG	5,36



COXA E SOBRECOXA DE FRANGO	15.125 KG	6,50
CARNE PALETA	10.350 KG	24,96
CARNE BOVINA SALGADA	4.000 KG	26,65
CARNE SUINA PERNIL	8.900 KG	12,95
TOUCINHO	650 PCT 3KG	18,77
QUEIJO MUSSARELA	2.000 KG	21,96
QUEIJO PARMESÃO	900 KG	35,00

2 – Qual o valor repassado para as compras dos alimentos:

GÊNERO ALIMENTÍCIO	VALOR EMPENHADO
ESTOCAVEIS	674.640,00
HORTIFRUTIGRANJEIROS	101.014,40
PERECIVEIS	742.355,25

3) O valor repassado foi de 120,00 per capita e levou em consideração a população carcerária da data de 29 de março de 2021.

4) A quantidade comprada engloba o número de funcionários e considera 3 refeições diárias, sendo elas café da manhã, o almoço e o jantar.

5) Esta unidade prisional não recebe nenhum tipo de gêneros alimentícios, além da que é adquirida nos pregões.

6) As refeições servidas diariamente, compreendem o Café da manhã às 06:30; Almoço às 11:00; Jantar às 16:00.

7) Não há alteração sistêmica durante os dias de visitação.

8) O cardápio varia semanalmente, conforme documentos anexos.



9) É realizado a prova diária de uma amostra aleatória de todas as refeições que são encaminhadas para a população carcerária, com o fim de verificar a quantidade e qualidade enviada aos sentenciados.

10) A higienização das marmitas é realizada através do processo de lavagem com sabão e detergente, utilizando água em alta temperatura.

11) Os equipamentos de proteção individual utilizados são: Luvas de proteção para alta temperatura, toucas descartáveis, máscaras faciais, protetores auricular, aventais, botas de borracha. Não houve mudanças na rotina de fornecimento da alimentação por conta da Pandemia, visto que, os procedimentos de higiene e distanciamento já ocorriam anteriormente. A mudança ocorreu no retorno das marmitas para a cozinha, onde existe hoje uma higienização a base de cloro em todos os recipientes que retornam dos pavilhões habitacionais.

Isso posto, nos colocamos a disposição para quaisquer outros esclarecimentos que julgar necessário.

Respeitosamente,


RODRIGO RONCHI REDIVO

Diretor Técnico III

Ao Doutor

Douglas Schauerhuber Nunes

Defensor Público NESC

OFÍCIO nº 6166/21 – CRAS/OR

Araraquara, 14 de setembro de 2021.

Ilmo Doutor

Em atenção ao ofício nº. 05/2021, do Núcleo Especializado e Situação Carcerária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo. Informo como segue abaixo:

Quanto à solicitação de informações quanto a COVID-19:

a) Quanto às pessoas presas, às medidas sanitárias preconizadas pelas Agências de Saúde e Organização Mundial de Saúde são implementadas nesta serventia diariamente, tão logo, ocorra à inclusão dos custodiados em procedimento de atendimento e acolhimento pela Equipe de Saúde que guarnece esta Unidade Prisional, com a respectiva testagem RT-PCR e, neste momento verifica-se quais são os problemas de saúde existentes e se há necessidade de exames complementares e ou medicações, atribuindo de forma mais concreta, as orientações da SAP, que são baseadas na OMS que define como política de saúde as normas sanitárias em prevenção e controle de doenças. Quanto aos servidores lotados nesta unidade, foram seguidas as orientações da SAP bem como da OMS. Ademais informo que as roupas e pertences dos presos são separadas em sacos plásticos e lhes são fornecidas roupas e utensílios para uso estritamente pessoal e produtos de higienização individualizada e máscaras, sendo que em referidos atendimentos é aferida a temperatura dos mesmos além de oxigenação por oxímetro digital, situações que ocorrem com servidores públicos lotados nesta serventia, sendo que os sintomáticos podem se afastar pelo período de 72 (sete e duas) horas, com adoção das orientações da SAP bem como da OMS.



b) Todos os presos incluídos na Unidade Prisional são isolados pelo período máximo de 20 (vinte) dias e, a respectiva testagem de inclusão ocorre após o sétimo dia de inclusão já que os reclusos podem chegar em períodos que os testes não identificam a COVID-19. Neste sentido informo que após referida testagem RT-PCR os negativados são transferidos para os raios habitacionais de convívio comum e casos haja presos positivados assevero, ficam em separado e permanecem isolados, sendo que ao final do prazo acima aludido são submetidos à nova testagem para inserção ao convívio comum com os demais reclusos. O isolamento ocorre em local apropriado e determinado para o isolamento e após esse período é realizada a testagem pelo exame RT-PCR em um pavilhão também destinado para este fim, com o apoio da SAP e Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara.

c) Informações e características das pessoas presas quanto à idade e enfermidade:

I. POSSUEM 60 ANOS OU MAIS:

Há 11 (onze) reclusos com enfermidades aqui custodiados, porém as informações ora solicitadas estão resguardadas pelo sigilo das informações sobre as condições de saúde de pacientes, consoante as Leis que regulamentam a matéria, dentre outras fontes, a saber, artigos 73 e 79 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução do Conselho Federal de Medicina tombada sob o nº. 1.931 de 17 de setembro de 2009, além do artigo 52, X, da Constituição Federal e do artigo 154 do Código Penal. O inciso II do Preâmbulo do Código de Ética Médica estabelece que todas as clínicas, hospitais, serviços de saúde, laboratórios e afins, bem como empresas prestadoras de serviços médicos estão obrigadas a regulamentação nele contida, assim como, regra inserta no artigo 1.638 do C.C. vigente.

II. POSSUEM DOENÇAS CRÔNICAS:

Há 39 (trinta e nove) reclusos com enfermidades aqui custodiados. Prejudicado o envio de informações pelas mesmas razões acima elencadas no item anterior.



III. SEJAM ACOMETIDOS DE OBESIDADE

Sem ocorrência de casos.

- d)** Não houve casos suspeitos sem conclusão, haja vista todas os sintomáticos foram testados e, por conseguinte positivaram ou testaram negativo para a Covid-19, mas em virtude do extenso lapso temporal da pandemia não há como descrever a incidência, porém, informo que tão logo ocorriam, as testagens eram realizadas de forma ordenada para melhor represamento do vírus e os presos ficaram em local apropriado em isolamento aguardando os respectivos resultados.
- e)** Foram realizados 4784 testes RT-PCR e 2263 testes rápidos nas pessoas presas e 295 RT-PCR mais 292 testes rápidos nos servidores desta unidade. Dentre os testes realizados, foram positivadas em COVID-19, 759 pessoas presas e 42 servidores. Saliento que o prontuário médico, e ficha de atendimento, assim como as informações médicas são elementos protegidos por sigilo e pertencem ao paciente sendo o médico e/ou serviço de saúde seu depositário e guardião, essas preposições estão pautadas dentre outras fontes nos artigos 73 e 79 do Código de Ética Médica, e aprovado pela Resolução do conselho Federal de Medicina tombada sob o nº 1.931 de 17 de setembro de 2009, além do artigo 5º, X, da Constituição Federal e do artigo 154 do Código Penal.
- f)** Foram utilizados os testes IgM-IgG (sorologia) e o RT-PCR, realizadas no Ambulatório de Saúde e que até após a realização dos testes, as pessoas presas foram colocadas em quarentena, em local apropriado até o resultado sendo que os negativados são conduzidos ao convívio e os positivados são alocados em isolamento em local destinado para este fim, conforme acima aludido
- g)** Houve 01 (um) óbitos por COVID-19 de recluso custodiado nesta unidade, ocorrido na Unidade de Pronto atendimento da rede Municipal de Saúde e trata-se do recluso [REDACTED], matrícula Sap nº. [REDACTED] que faleceu na data de 22/03/2021;
- h)** Quanto às medidas de isolamento desta Unidade e tendo-se por base o período nevrálgico vivenciado em Araraquara-SP, informo que houve "lockdow" severo na Unidade Prisional, como medida efetiva de frear a disseminação da



COVID-19, sendo que todos diagnosticados eram encaminhados ao local de isolamento, conforme acima aludido.

I) Fica prejudicada a informação referente ao número de pessoas presas que tiveram contato com pessoas positivadas devido à situação exasperada ocorrida em meados de março de 2021 e, as pessoas em quarentena ficaram em local apropriado sob os cuidados e em acompanhamento de Equipe de Saúde que garante esta Unidade Prisional com aferição de temperatura e saturação.

J) O ambulatório da Unidade Prisional tem 22 celas e a ocupação está adstrita à 01 (um) preso por cela, sendo que há 12 (doze) presos alocados no ambulatório.

K) Hoje não há pessoas com suspeita e, por conseguinte, não há pessoas em isolamento, assim como não há pessoas positivadas pela Covid-19 nesta Unidade Prisional.

L) Todas as pessoas presas utilizam máscaras pelos períodos preconizados pelas agências sanitárias e são utilizadas máscaras de tecido e modelo N-95, sendo que lhes são disponibilizadas já no ato de inclusão e, permanecem à disposição para troca consoante solicitação e verificação dos Agentes de Segurança Penitenciária, em cumprimento a ato normativo ainda em vigência e informo que há recibo de entrega de máscaras aos reclusos e servidores.

M) No presente ano de 2021 houve 750 (setecentos e cinquenta) casos de presos positivados pela Covid-19 e não houve mortes ocorridas em virtude de Síndrome Respiratória Aguda nos anos de 2018, 2019 e 2020;

N) Não houve óbitos nos períodos compreendidos nos anos de 2018 a 2020;

O) Quanto à entrega de sabonetes informamos que é fornecido um Kit de higiene na inclusão de pessoas e há fornecimento mensal de tais Kits que é adquirido em processo de compra realizado pela Unidade Prisional em processo de licitação instruído na BEC (Bolsa Eletrônica de Valores) sob o número 380116000012021OC00067 e 380116000012021OC00047, cujo os mesmos contêm: sabonete, escova de dente, creme dental, aparelho de barbear e papéis higiênicos. Em havendo necessidade excedente a Diretoria do Centro de Segurança e Disciplina, faz a distribuição pelo Setor de Controle aos reclusos que solicitam os Kits, com confecção de registro de entrega.



P) Álcool em gel foram disponibilizados em “dispenser” que ficam à disposição dos reclusos nas diversas áreas do estabelecimento prisional, tais como, raios habitacionais e áreas administrativas e os produtos foram adquiridos em processo de licitação na BEC sob o número 380116000012021OC00048 conforme os termos e números acima aludidos, sempre sob a vigilância dos Agentes de Segurança Penitenciária.

Q) São entregues por cela, 200 gramas de sabão em pó, meio litro de água sanitária, desinfetante e bucha, com recibo de entrega, além da pulverização de água sanitária duas vezes ao dia em toda a unidade prisional, adquirido em processo de compra realizado pela Unidade Prisional em processo de licitação instruído na BEC (Bolsa Eletrônica de Valores) sob o número 380116000012021OC00018 e 380116000012021OC00067;

R) Os produtos que são entregues aos presos, ficam armazenados numa espécie de quarentena, em local isolado pelo período de 03 (três) dias, cada um de acordo com suas características, ao passo que remédios, sedex e itens de higiene ficam acondicionados em locais distintos;

S) Houve significativa diminuição no transito de pessoas presas e quando necessário é realizado o deslocamento nas viaturas oficiais de transporte para transferência ou eventualmente ambulâncias, caso haja necessidade de deslocamento para realização de procedimentos clínicos, com a adoção das medidas sanitárias preconizadas pela SAP, assim como, é realizada a higienização do veículo quando finalizado o transporte;

T) Esse contato foi substituído em ato normativo editado pela SAP que instituiu a visita virtual e foram realizadas 5.655 (cinco mil seiscentos e cinquenta e cinco) vistas nos termos ora aludidos.

U) As remessas e entregas de cartas seguem o fluxo normal nesta serventia, porém, as mesas ficam em “quarentena” de 03(três) dias, e somente transcorrido esse lapso temporal as mesmas são disponibilizadas para os seus destinatários, relato que de janeiro/21 a setembro/21, foram recebidas 14.111 cartas e enviadas 20.940 cartas. Sim existe comprovante.

V) O banho de sol segue o cronograma normal, sem qualquer restrição ocasionada pela pandemia, haja vista, não há casos suspeitos e tão menos



positivados nesta Penitenciária e Anexo de Detenção Provisória de Araraquara, sem prejuízo da adoção de medidas de contenção à COVID-19, vale dizer distanciamento de pessoas.

W) O fornecimento de água é ininterrupto e contínuo, razão pela qual não há se falar em aumento de fornecimento;

X) Informo que conforme verificado e constatado na inspeção realizada pelos D. Defensores Públicos inclusive com registros fotográficos, este Gestor está realizando adequação e reforma cumprindo cronograma de desenvolvimento de projetos da Secretaria de Administração Penitenciária para o fornecimento de banho quente para toda a população carcerária e, cabe salientar que possuímos banho quente atualmente no Setor de ambulatório e inclusão desta Unidade.

Atenciosamente,


RODRIGO RONCHI REDIVO
Diretor Técnico III

Ao Doutor
Douglas Schauerhuber Nunes
Defensor Público NESC
SÃO PAULO – SP